



**Comissão Concelhia
Odivelas**

Nota à Imprensa

O Governo quer roubar o Metropolitano aos Odivelenses mas pode contar com a sua luta contra esta indignidade e injustiça.

A expansão do Metropolitano até Odivelas, não foi uma benesse, constituiu uma resposta às aspirações da população do concelho de Odivelas, cuja luta constitui um património na história do povo do concelho que realizou manifestações, cortes de estrada, abaixo-assinados, etc. Foram muitas as acções promovidas pela comissão de utentes dos transportes colectivos de Odivelas (CUTCO).

O PCP que sempre esteve na linha da frente na luta por este meio de transporte público pelo benefício que trazia às populações, tudo fará para que se levanten contra esta inaceitável medida. Trata-se de um roubo que provocará um retrocesso civilizacional. Uma decisão terrorista contra as populações do concelho de Odivelas.

Com que objectivo?

Porquê roubar o metropolitano aos Odivelenses?

Em nome de quê?

Com que objectivo?

Servir os grupos económicos interessados no negócio dos transportes colectivos.

A verdade é que, esta medida que agora anunciam, de redução do Metro (até às 21h) não tem outro objectivo que não seja o terminal da linha no Campo Grande, subtraindo-o a Odivelas.

Este desrespeito pelas populações, pelos trabalhadores faz parte de um plano de preparação da privatização do Metropolitano e Carris, pelo que de uma cajadada matariam dois coelhos:

Libertariam o metro de um percurso que consideram menos rentável.

Beneficiariam a Rodoviária Nacional, que já se encontra privatizada.

A Comissão Concelhia de Odivelas do PCP apela aos trabalhadores e à População de Odivelas que se levante contra este violento ataque que impeça este rumo e que altere esta política. Os Trabalhadores e o povo têm mais força que as Troikas, sejam elas estrangeiras ou nacionais.

O PCP desde já afirma o seu repúdio por mais esta medida e afirma que tudo fará, para que junto com a população de Odivelas travar estas medidas ilegítimas.

A Direcção Concelhia de Odivelas
Partido Comunista Português

Odivelas, 31 de Outubro de 2011